

## Festival DocLisboa começa esta quinta-feira

**O Festival Internacional de Cinema DocLisboa, «ponto de encontro em torno do documentário», começa hoje com a estreia do filme "Oleg y las raras artes", do venezuelano Andrés Duque, sobre o pianista russo Oleg Karavaichuk.**

O 14.º festival apresentará 259 filmes, uma nova secção, um novo prémio, retrospectivas e uma nova edição do fórum internacional para financiamento de documentários.

A par das secções competitivas, dos programas "Riscos", "Verdes Anos" ou "Heart Beat", este ano o DocLisboa inaugura a secção "Da Terra à Lua", com filmes que darão um panorama sobre o mundo, como "Austerlitz", de Sergei Loznitsa, e "Between Fences", de Avi Mograbi.

Em parceria com a Fundação José Saramago e com a livraria Lello é criado um prémio para o melhor filme maioritariamente falado em língua portuguesa, um galardão transversal a todas as competições.

Na competição internacional está "Correspondências", de Rita Azevedo Gomes, a partir das cartas escritas entre Jorge de Sena e Sophia de Mello Breyner Andresen.

Na competição portuguesa estão 12 filmes, como "Ama-San", de Cláudia Varejão, já premiado na República Checa, "A cidade onde envelheço", produção luso-brasileira de Marília Rocha, "Cruzeiro Seixas - As Cartas do rei Artur", de Cláudia Rita Oliveira, e "O espectador espantado", de Edgar Pêra.

Neste docLisboa haverá ainda um ciclo sobre a produção de documentários em Cuba pós-revolução, e a retrospectiva dedicada ao realizador inglês Peter Watkins, 80 anos, pioneiro do "docudrama", que estará em Lisboa.

O DocLisboa terminará no dia 30 com a estreia de "Nos interstícios da realidade", de João Monteiro, sobre o realizador português António de Macedo.

O festival acontecerá na Culturgest e no Cinema São Jorge, mas terá também programação na Cinemateca, nos museus Calouste Gulbenkian e Oriente e festas diárias no Palácio do Príncipe Real.

Diário Digital com Lusa